

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	MG	01	04	17	F60	16
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Comunidades Quilombolas da Serra do Cipó
LOCALIDADE	Comunidade Quilombola de Cubas
MUNICÍPIO / UF	Conceição do Mato Dentro/MG

1. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Ofício de Alvenaria de Barro e Madeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	--
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

2. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Alexandre José de Assis	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	01
OCUPAÇÃO	Construtor e restaurador de casas de alvenaria de barro	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	10/01/1976
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☐ EXECUTANTE	
	☐ OUTRO _____		

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MG****01****04****17****F60****16**

Parede em processo de finalização. A edificação será sede de uma tenda de umbanda. Cubas. Novembro de 2016. Foto Bruno Vasconcelos.



Preparação do barro. Cubas. Novembro de 2016. Foto Bruno Vasconcelos.



Preparação do Adobe. Cubas. Novembro de 2016. Foto Bruno Vasconcelos.



Alexandre e o pai Geraldo Milim demonstram o processo de construção. Cubas. Nov/2016. Foto Bruno Vasconcelos.



Início da construção de uma das paredes da futura tenda. Cubas. Novembro de 2016. Foto Bruno Vasconcelos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MG****01****04****17****F60****16****1. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

O ofício de alvenaria de barro é feito através da utilização de madeiras, cipós e barro para a construção de casas e outras edificações. Em Cubas, assim como em outras comunidades rurais, essas matérias primas são extraídas das matas da região e trabalhadas pelos moradores que aprenderam a técnica com seus antepassados. Além de ser uma importante referência cultural para a comunidade, esse ofício também é fonte de renda para as pessoas que conhecem a técnica. Através da preparação do barro constitui-se o adobe que é amarrado com madeiras e cipó para fazer a estrutura das casas.

4. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

O ofício ocorre na comunidade de Cubas, sendo uma técnica muito antiga passada de geração a geração (o entrevistado diz que aprendeu com o pai, que por sua vez, aprendeu com o avô), sendo principalmente utilizada para construção de moradia na comunidade. Atualmente o entrevistado trabalha na construção e restauração de casas de pau-a-pique e adobe em toda a região de Conceição do Mato Dentro, pois além de ser fonte de renda sua e de sua família, ele acredita que é necessário valorizar esse ofício que aprendeu com os antepassados. Para a realização do processo de construção das casas também é necessário a extração da matéria-prima nas matas da região.

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

As matas da região são a principal fonte de extração da madeira, cipó, sapé, terra para fazer o barro utilizados nas construções.

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O espaço utilizado pode ser dentro da comunidade de Cubas ou também em seu entorno, onde o entrevistado trabalha na construção e restauração de casas feitas de adobe e pau-a-pique. Além disso, as matas da região são um importante espaço para esse ofício, pois são a fonte de matéria prima.

5. TEMPO**5.1. PERIODICIDADE**

O ofício é realizado através de demanda.

5.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

6. BIOGRAFIA

Alexandre nasceu em Cubas em 1976 e desde os 8 anos de idade, acompanhava o pai e o avô em trabalhos de

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

MG

01

04

17

F60

16

construção de casas de alvenaria de adobe e pau-a-pique, esteios de braúna para reforma de currais. Dessa forma aprendeu o ofício e hoje em dia faz dele sua fonte de renda, trabalhando na construção e restauração de casas de alvenaria de barro na região.

7. ATIVIDADE**7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A alvenaria é uma técnica de produção de muros a partir da utilização de blocos, tijolos, pedras ou lajotas unidos entre si por uma argamassa, que pode ser feita de areia ou barro. Sua origem se dá na pré-história, consistindo em um dos mais antigos sistemas de construção da humanidade, as primeiras alvenarias eram feitas em pedras ou em tijolos secos ao sol. (CAVALHEIRO, 2013) No Brasil, esse tipo de construção se inicia no período colonial, sendo utilizados principalmente para seu feitiço pedras, tijolos de barro cru e taipa de pilão.

Na comunidade de Cubas, essa técnica é utilizada para a construção de moradias e outras edificações importantes do local, os recursos mais utilizados são o adobe e o pau-a-pique. O adobe é uma lajota feita de barro que deve conter argila e areia, acrescenta-se fibras vegetais e estrume de boi para melhorar sua resistência. O pau-a-pique é uma técnica muito conhecida e utilizada não só pelas comunidades negras rurais mas também pelos indígenas, pois todos os seus materiais são naturais, possuindo grande resistência e durabilidade.

O ofício é uma tradição passada de geração em geração na comunidade, para além ser um meio de vida do entrevistado e uma forma de moradia acessível para as pessoas que moram na região, também é uma forma de preservar os modos de viver e saberes dos antepassados. Observa-se que atualmente tem diminuído o número de construções feitas com alvenaria de barro, o que é criticado pelos mestres desse saber, pois é necessário uma valorização da técnica ancestral. Antigamente, utilizavam-se outros tipos de madeiras e cipós que devido ao desmatamento e urbanização hoje já não são mais disponíveis na região.

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

“Hoje eu gosto de fazer isso aqui porque eu desde criança via meu avô e meu pai fazendo na região, construindo casas pras pessoas e aí resolvi seguir a tradição e hoje eu trabalho com isso, recuperações de estruturas de madeira, de pau-a-pique, adobe. Já trabalhei fazendo a taipa de pilão, hoje a gente vai mostrar que é diferente, mas o que eu já trabalhei mais mesmo foi com o adobe e o pau-a-pique. Aqui junto comigo está meu pai, então está aqui pai e filho, isso é herança dele. Está minha pequetita ali que já amassou barro também.”

“E aí a gente vai passando de pai pra filho, tentando manter a tradição, porque hoje muitas vezes quando a gente fala no adobe tem pessoas que criticam, hoje é tudo moderno. Eles acham que as casas de adobe, de pau-a-pique tem que ser demolido e ser feito com as alvenarias novas, do moderno, tijolo, cimento, bloco, então não se utiliza mais essa técnica. Então como você pode perceber hoje o dia está muito quente e qual que é a importância disso, aqui dentro está fresquinho, a parede de adobe ele mantém o calor, ele mantém fresquinho a parte interna, e no frio ela mantém aquecido a parte interna, então é muito gostoso você morar, dormir no quarto onde a alvenaria é feita de adobe ou de pau-a-pique, ou tampada de sapé também, que é tudo natural. Então ventila muito bem, o ar circula, porque é tudo poroso, tem uma circulação do ar perfeita, e isso ajuda pra manter essa temperatura”

“Eu desde os meus 8 anos de idade já saía atrás do meu pai trabalhando pras roças, pra uns trabalhos que ele fazia, e nessa época ele junto com meu avô trabalhava na reforma das casas e construções na região aí eu já comecei a acompanhar ele nos trabalhos de construções de casas de adobe e de pau-a-pique aqui da região, em esteios de braúna na reforma de curral das fazendas antigas. Então eu peguei e trouxe isso pra minha profissão, então tem vários anos que eu trabalho na restauração de paredes de adobe e pau-a-pique, na reconstrução desse tipo de trabalho, então eu tiro o sustento da minha família nesse tipo de trabalho, mantendo a tradição, hoje eu tenho amor por esse tipo de trabalho, que é uma história, um passado, uma cultura que precisa ser preservada, e você quase não vê pessoas hoje fazendo esse tipo de trabalho, as pessoas hoje por mais difícil que seja os acessos eles tão levando é cimento é areia, é o tijolo de cerâmica pra poder construir as casas no meio das roças, no mato. E sendo que você tem essa técnicas que eram utilizadas antigamente, muito mais gostoso uma casa, embora as povo de hoje não gosta muito. Mas é gratificante você que hoje tá caloroso mas aqui dentro está fresquinho, a gente está debaixo de uma

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MG 01 04 17 F60 16**

cobertura de sapé, que é da época também, utilizava-se pra tampar a casa era o sapé e a parede de pau-a-pique.”

“Isso está no sangue né, eu acredito que a gente vem com uma missão né, e eu acredito que a minha missão é seguir e manter essa cultura quilombola, essa história do passado, e eu pretendo continuar nela enquanto eu trabalhar, eu trabalhar utilizando essa técnica. Aqui mesmo eu estou fazendo minhas construções todas utilizando do adobe, do pau-a-pique, quero fazer tudo no estilo antigo, pra poder manter isso e pra poder mostrar pros meus filhos, pros meus netos essa técnica porque está acabando. Hoje em todas as cidades que você vai, todos os lados que você vai você vê demolição, hoje os grandes empreendimentos estão chegando e demolindo, hoje não se valoriza mais essa técnica. Eu me sinto na obrigação de ser um preservador dessa história, desse passado, desse sistema construtivo pra que no futuro as crianças possam ver esse sistema.”

“Tudo foi extraído aqui da região, toda matéria prima daqui foi extraída da região. Hoje aqui a gente tem tudo, tem a taquara, tem o cipó, tem o sapé que é uma coisa que está acabando também, que eu acredito que os governos deveriam até incentivar o pessoal a preservar o sapé, hoje está difícil de encontrar. Na nossa região ainda acha, vem pessoas de longe procurando pra fazer algum tipo de quiosque, alguma cobertura nas suas pousadas, nos seus sítios, mas ele também está ficando em extinção. Utiliza também antigamente a própria taquara, você rachava ela, batia e vinha colocando ela no mesmo sentido que o sapé, fazia esse enquadramento e vinha com a taquara, só que um volume maior. Aí você gasta um consumo de taquara muito grande pra poder estar fazendo a cobertura, e ela não pinga também, como coqueiro andaiá também, que é utilizado nas ocas e nas coberturas antigas.”

7.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1976	Nascimento do entrevistado
1984	Começa a aprender o ofício (com 8 anos)

8. PRODUTOS PATRIMONIAIS**8.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

O mestre detentor do saber-fazer da alvenaria de barro, domina as técnicas de todas as etapas desse ofício, como preparar o barro para fazer o adobe, a amarração da estrutura da casa com cipós e madeiras e o acabamento.

8.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Extração da matéria prima	O cipó, as madeiras e a terra para preparar o barro são extraídos da região.
Produção do adobe	Para produzir o adobe é necessário amassar o barro com o pé e acrescentam água, e com a enxada misturam capim, cipó, é importante amassar bem para evitar que futuramente o barro rache muito. Após essa preparação, o adobe fica secando entre 15 e 20 dias até estar pronto.
Amarreio	Com o adobe pronto utiliza-se cipó e madeira para construir colunas de sustentação realizando uma amarração deste, duas pessoas realizam essa etapa, uma puxando e a outra firmando. Quando pronta essa amarração é levantada.
Chapar o barro	Duas pessoas, uma de cada lado do adobe já amarrado, vai acrescentando barro nos meios vagos entre os cipós e madeiras. São necessários mais 15 ou 30 dias para que esse barro fique seco.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				MG	01	04	17	F60	16
---	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

Acabamento	Depois do amarreio e do barro chapado seco, é dado o acabamento com um massa fina feita de barro, areia e estrume de boi.
Destino da produção	Os produtos são moradias e outras edificações de alvenaria de barro feitas por demanda da comunidade e dos moradores da região.

8.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Construtores de alvenaria	A construção das casas demanda algumas etapas como extração da matéria prima na mata da região, produção do adobe, amarreio da estrutura e acabamento, o mestre entrevistado executa todas as etapas.

8.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Não se aplica
QUEM PROVÊ	Não se aplica
FUNÇÃO	Não se aplica

8.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Terra, cipós, madeiras.
QUEM PROVÊ	São extraídos das matas da região
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizadas como técnicas ancestrais na construção de moradia.
DISPONIBILIDADE	São extraídos das matas da região

8.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Não se aplica
QUEM PROVÊ	Não se aplica
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não se aplica

8.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	Não se aplica
QUEM PROVÊ	Não se aplica

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				MG	01	04	17	F60	16
---	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não se aplica
---------------------------------	---------------

8.8. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Não se aplica
QUEM PROVÊ	Não se aplica
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não se aplica

8.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Não se aplica
QUEM EXECUTA	Não se aplica
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não se aplica

8.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Não se aplica
QUEM PROVÊ	Não se aplica
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não se aplica

8.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Não se aplica
QUEM PROVÊ	Não se aplica
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não se aplica

8.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Não se aplica	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MG****01****04****17****F60****16****9. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**

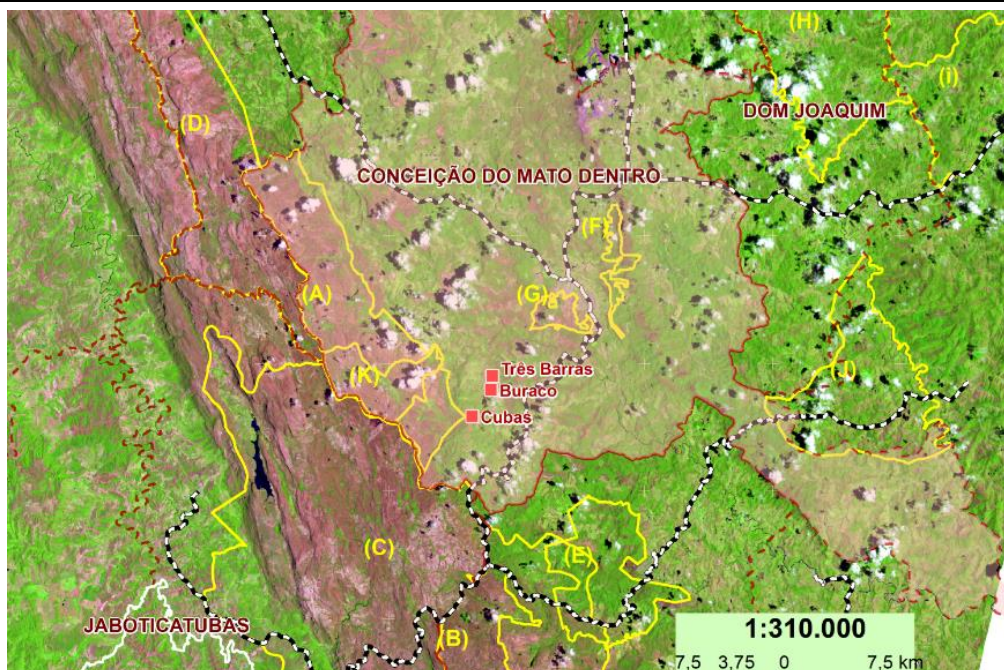
PARA USO PRÓPRIO ☒	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

10. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não participam.

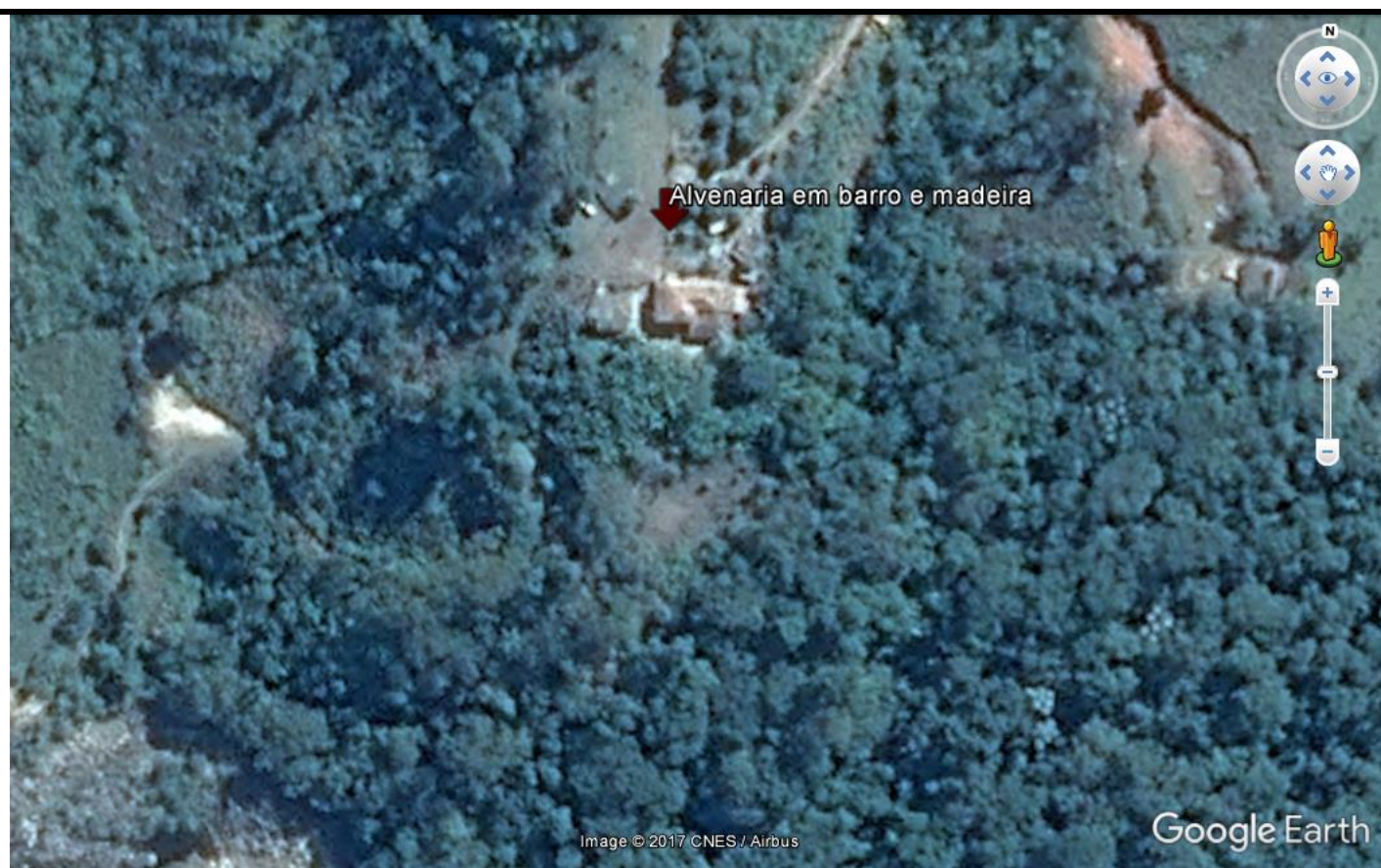
1. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Nenhum	

2. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Localização do quilombo de Cubas no Município de Conceição do Mato Dentro/MG.

Autoria do mapa: Jaqueline Nascimento.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MG****01****04****17****F60****16**

Residência da família do mestre Alexandre. Nesta propriedade Alexandre está construindo em alvenaria de barro e madeira uma tenda de umbanda. Fonte: Google Earth. Janeiro/2017

11. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**11.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Nenhum encontrado

11.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Registro audiovisual realizado pela equipe do INRC Quilombos do Cipó em janeiro de 2017

11.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Registro audiovisual realizado pela equipe do INRC Quilombos do Cipó em janeiro de 2017

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	04	17	F60	16
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

12. OBSERVAÇÕES

12.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não é necessário

12.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Nenhum

12.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Nenhuma

13. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário de Identificação Q 60 - Ofícios e modos de fazer				
PESQUISADOR(ES)	Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira				
SUPERVISOR	Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira				
REDATOR	Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	CAMPO – Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio				04/04/17